



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Conhecimento E Entendimento Dos Pais Ou Outros Cuidadores Com Relação À Caderneta De Saúde Da Criança

Autores: ARIMAZA CONTARINI SOARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA); ROSANGELA CARRUSCA ALVIM (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA); LUIZA NUNES PINHEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA)

Resumo: Objetivos: Avaliar o conhecimento e o entendimento de cuidadores principais de 161 crianças de até 2 anos de idade com relação à Caderneta de Saúde da Criança (CSC). Verificar o preenchimento da CSC pelos profissionais de saúde. Métodos: Estudo epidemiológico transversal, de prevalência, realizado com os principais cuidadores de crianças de até 2 anos de idade (n=161) atendidas por 17 Programas de Saúde da Família de Caratinga - MG. Utilizou-se um questionário estruturado para coleta de dados. Foram respeitadas as normas éticas em pesquisa do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Em relação ao cuidador principal, 94 eram as mães. A maioria (44) possuía entre 18 e 30 anos e ensino fundamental incompleto (32) como escolaridade. Sessenta por cento das mães receberam a CSC no PSF e 37 na Maternidade. Somente 56 receberam orientação sobre este documento na entrega. Noventa por cento portam a caderneta nos atendimentos, mas apenas 38 compreende e acompanha as informações referentes ao crescimento e desenvolvimento. Grande parte (69) considerou a vacina como a anotação mais importante. A maioria das crianças faz a puericultura com médico não pediatra. Com relação ao preenchimento, apenas informações referentes à identificação (99) e antropometria (70) do recém-nascido, e aprazamento das vacinas (97) apresentavam o registro completo das informações. Sobre as intercorrências na gravidez/parto/puerpério, tipo de parto e anotações gerais, na imensa maioria das CSCs, não havia registro algum. Conclusões: A CSC não é reconhecida e valorizada como deveria por parte dos profissionais responsáveis pelo preenchimento, nem pelo cuidador principal. Ainda hoje, percebe-se que para muitas mães sua utilidade se restringe ao registro das vacinas. É possível que a entrega sistemática da CSC ao cuidador principal da criança, durante o atendimento pré-natal ou na maternidade, possibilite maior familiaridade e compromisso com o documento.